

## LICÇÃO Nº 6 – A TEOLOGIA DE ELIFAZ: SÓ OS PECADORES SOFREM?

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 08/11/2020.  
E-mail do autor: [ibcneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:ibcneto@inaciocarvalho.com.br).

### Texto Áureo:

**JÓ 4.7,8**

**7 Lembra-te, agora: qual é o inocente que jamais pereceu? E onde foram os sinceros destruídos?**

**8 Segundo eu tenho visto, os que lavram iniquidade e semeiam o mal segam isso mesmo.**

### Texto da Leitura Bíblica em classe:

**JÓ 4.1-8; JÓ 15.1-4; JÓ 22.1-5**

**JÓ 4**

**1 Então, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:**

- O cap. 4 inicia o primeiro dos três ciclos principais de diálogos de Jó com Elifaz, Bildade e Zofar. Na leitura desses diálogos, observe o seguinte:

- Embora as palavras dos três amigos de Jó estejam registradas nas Escrituras, nem tudo que eles disseram é absolutamente correto. O Espírito Santo registrou suas palavras, mas não as inspirou. No fim do livro, o próprio Deus declarou que boa parte daquilo que eles falaram não era bom (42.7,8).

- Algumas afirmações deles são realmente verdadeiras, e são repetidas no NT (e.g., parte do que Elifaz diz em 5.13, acha-se em 1Co. 3.19).

- A teologia e a cosmovisão básicas desses conselheiros eram falhas. Eles criam (a) que os verdadeiros justos sempre prosperarão, ao passo que os transgressores sempre sofrerão, e (b) inversamente, a pobreza e o sofrimento sempre subentendem pecado, ao passo que prosperidade e sucesso subentendem retidão. Deus revelou posteriormente que tal atitude é errônea, e que o ponto de vista deles era "loucura" (42.7-9).

- Elifaz alegava ter recebido sabedoria secreta através de uma revelação especial de Deus (4.12-16). e que havia aprendido muito através da experiência pessoal (4.8). Seu argumento foi que o sofrimento é resultado direto do pecado, assim sendo, o sofrimento de Jó chegaria ao fim no momento em que seu pecado fosse confessado. Elifaz via o sofrimento como punição divina, que deveria ser bem recebida, a fim de trazer a pessoa de volta para Deus. Em alguns casos, é claro, isto pode ser verdade (Gl 6.7,8). mas não era este o caso de Jó. Embora tenha feito muitos comentários bons e verdadeiros. Elifaz fez três deduções erradas.

(1) A pessoa boa e inocente nunca sofre.

(2) Os que sofrem estão sendo punidos por seus pecados passados.

(3) Por estar sofrendo. Jó havia cometido algum erro aos olhos de Deus.

Para saber mais sobre Elifaz, leia o quadro "Onde Podemos Encontrar a Sabedoria?" Tema era uma cidade comercial em Edom, conhecida como local de sabedoria; leia Jr 49.7.)

**2 Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderá conter as palavras?**

**3 Eis que ensinaste a muitos e esforçaste as mãos fracas.**

**4 As tuas palavras firmaram os que tropeçavam e os joelhos desfalecentes tens fortalecido.**

**5 Mas agora a ti te vem, e te enfadas; e, tocando-te a ti, te perturbas.**

**6 Porventura, não era o teu temor de Deus a tua confiança, e a tua esperança, a sinceridade dos teus caminhos?**

**7 Lembra-te, agora: qual é o inocente que jamais pereceu? E onde foram os sinceros destruídos?**

- O conceito teológico de que os justos não perecerão e que os ímpios serão castigados é certo do ponto de vista da eternidade. No devido tempo haverá justiça. Aqui na terra, comumente não há retribuição justa, e os inocentes sofrem injustamente. Deixar de reconhecer essa verdade foi um grave erro de julgamento de Elifaz.

- Que os que promovem pecado e problemas eventualmente serão punidos; e é falso que qualquer pessoa boa e inocente nunca sofrerá. Todo o material registrado e citado na Bíblia está ali pela vontade de Deus. Parte dele é um registro do que as pessoas disseram e fizeram, mas não é exemplo a ser seguido.

**8 Segundo eu tenho visto, os que lavram iniquidade e semeiam o mal segam isso mesmo.**

- Os pecados, as derrotas, os pensamentos malignos e as concepções erradas sobre Deus estão todos registrados na sua divina e inspirada Palavra, mas não devemos seguir os exemplos negativos apenas porque estão na Bíblia. A Bíblia fornece ensinamentos e exemplos do que devemos fazer, bem como do que não devemos. Os comentários de Elifaz são um exemplo do que devemos evitar: falso julgamento sobre as pessoas, baseados em nossas próprias experiências.

## **JÓ 15**

**1 Então, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:**

- Nos caps. 15-21 os quatro participantes continuaram a sua argumentação, prosseguindo sobre o que tinham dito antes, só que com mais veemência. Jó se apegou resolutamente a Deus, e ao mesmo tempo afirmando a sua própria inocência e a aparente injustiça da sua calamidade (e.g., 16.19-21).

-Concluída a primeira rodada de diálogos cada amigo, na mesma ordem, incrementou seu argumento. Novamente Jó respondeu a cada um deles. Desta vez. Elifaz foi mais rude. mais intenso e mais ameaçador, porém nada disse de novo. Ele começou dizendo que as palavras de Jó eram vazias e inúteis; então reafirmou sua opinião de que Jó deveria ser um grande pecador De acordo com Elifaz. a experiência e a sabedoria de seus ancestrais eram mais valiosas que os pensamentos individuais de Jó. Elifaz pensava que suas palavras eram tão verídicas quanto as de Deus. É fácil ver a sua arrogância.

**2 Porventura, dará o sábio, em resposta, ciência de vento? E encherá o seu ventre de vento oriental**

**3 argüindo com palavras que de nada servem e com razões que de nada aproveitam?**

**4 E tu tens feito vão o temor e diminuis os rogos diante de Deus.**

## **JÓ 22**

**1 Então, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:**

- Este é o terceiro e último discurso de Elifaz a Jó. Da primeira vez que falou a Jó, atribuiu-lhe boas obras, e gentilmente sugeriu que Jó pudesse estar necessitando de arrependimento. Embora nada tenha acrescentado de novo neste discurso, ele foi mais específico. Não podendo abalar a sua crença de que o sofrimento é uma punição de Deus por causa das más obras, ele sugeriu vários possíveis pecados que Jó pudesse ter cometido. Elifaz não estava tentando destruir Jó; ao final de seu discurso, ele prometeu que Jó receberia paz e restauração, se tão-somente admitisse os seus pecados e se arrependesse.

**2 Porventura, o homem será de algum proveito a Deus? Antes, a si mesmo o prudente será proveitoso.**

**3 Ou tem o Todo-poderoso prazer em que tu sejas justo, ou lucro algum em que tu faças perfeitos os teus caminhos?**

**4 Ou te repreende pelo temor que tem de ti, ou entra contigo em juízo? 438 5 Porventura, não é grande a tua malícia; e sem termo, as tuas iniquidades?**

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – A teologia de Eficaz: Só os pecadores sofrem?** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A teologia de Eficaz: Só os pecadores sofrem?** Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- GONÇALVES, José. **A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó.** Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- GONÇALVES, José. **Lições Bíblicas: A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó.** Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento.** Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A teologia de Eficaz: Só os pecadores sofrem?** Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **A teologia de Eficaz: Só os pecadores sofrem?** Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A teologia de Eficaz: Só os pecadores sofrem?** Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe.** Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.** Rio de Janeiro: CPAD, 2005.